Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM NO DIMENSIONAMENTO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Relatoria: Claudia Maria Silva Cyrino

Autores: Ayla silveira de Barros
Fabiana Severo Bueno
Meire Cristina Novelli e Castro
Carmen Maria Casquel Monti Juliani

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

A atuação de enfermagem qualificada na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica é essencial para o cuidado da criança grave e, uma equipe de enfermagem, quando dimensionada adequadamente, é fundamental para a segurança e qualidade da assistência prestada. O Nursing Activities Score (NAS) é um instrumento utilizado para mensurar o tempo da assistência de enfermagem aos pacientes em Unidade de Terapia Intensiva. Composto por sete grandes categorias: atividades básicas, suporte ventilatório, suporte cardiovascular, suporte renal, suporte neurológico, suporte metabólico e intervenções específicas, que são divididas em 23 itens. Através dele, pode-se calcular o tempo destinado ao cuidado e considerá-lo no dimensionamento de enfermagem adequado para fornecer uma assistência com segurança, qualidade e humanização. Objetivo: Identificar a carga de trabalho e o dimensionamento da equipe de enfermagem na UTI pediátrica por meio do NAS. Métodos: Pesquisa retrospectiva, descritiva e transversal realizada na UTI pediátrica de um Hospital Escola do interior de São Paulo. Foram coletados dados sócio-demográficos, clínicos e o NAS de todos os pacientes internados no ano de 2021. Realizou-se a comparação do dimensionamento real com a Resolução COFEN nº 543/2017 e o NAS. A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética e Pesquisa Local sob CAAE: 57893222.0.0000.5411 e parecer 5.390.511. Resultados: Participaram do estudo 442 pacientes, a idade média foi de 56,6 meses, mínimo de 0 meses e máximo de 204 meses, com mediana de 24 meses. Os principais diagnósticos médicos na população foram insuficiência respiratória aguda (6,33%), infecção bacteriana não especificada (8,84%) e outras pneumonias bacterianas (2,71%). O NAS foi mensurado 1047 vezes com NAS médio de 81,8%. Foi identificado um déficit de profissionais de enfermagem de 47,06% de acordo com a Resolução COFEN e de 30,9% de acordo com o NAS. Conclusões: Conclui-se que a UTI pediátrica apresenta uma alta carga de trabalho de enfermagem. Verificou-se déficit de recursos humanos, tanto em relação ao NAS, quanto em relação a Resolução COFEN.